**A responsabilidade de se dar a conhecer ao mundo.**

Venho escrever este capitulo como um impulso interior e um descarrego de consciência perante as autoridades, a sociedade, meus compromissos sociais, minha missão espiritual, enfim, meu karma.

Tenho visto, como podemos influenciar a ordem da sociedade em que vivemos, com o poder da publicação de materiais, como livros, vídeos no youtube, blogs, sites, e eu, por irônia do destino, me encontro no cenário verde de todo este contexto.

Já é de algum tempo que forças desconhecidas, me colocam em movimento através de canais para-psíquiicos, abstratos, ocultos. Venho de enorme angústia e de grande trabalho em fé pra superar estes obstáculos que fazem meu coração “bater em mim”.

Já não tenho certeza do que é positivo ou negativo, mas sei, através de minha trajetória de vida, que não devemos mexer com as criaturas de Deus. Nem desrespeitar a ordem imposta que por alguma razão é como é, afinal, o mundo está em decomposição, porém progredindo em conhecimentos, informações, tecnologia. E sempre em regeneração e transformação de suas formas.

É difícil ver como as pequenas coisas que fazemos, podem alterar a situação das criaturas de Deus. É uma grande responsabilidade, em todos os níveis, principalmente em relação a Deus, pois não conheço seus planos, mas tenho certeza que ele, tem, um plano para cada criaturinha que luta diariamente sobre a terra.

Em múltiplos níveis, não quero ter que corrigir minhas ações, que, de minha ignorância e toda forma de defeitos de caráter possam estar erradas, equivocadas, ou até mesmo certas, porém, não prontas para alguém ou algo. Desta forma, justifico que não cabe correção pois provavelmente mais erro do que acerto. E em confusão, me absolvo do passado e sigo em fé no perdão divino.

Preciso muito ocupar meu tempo, mas nesta altura, meu interior e meu exterior já não permitem as distrações comuns do mundo, como jogar jogos, ou assistir televisão. É uma situação bem desagradável, estar como diria, na cruz, em nenhum dos lados. E por sinal, ah, como queria pender para qualquer lado destes. Mas graças a Deus, estou abaixo do Pai, e não pendendo aos lados.

Falando em cruz, no sentido figurativo do símbolo, que persiste no mundo das formas da 3ª dimensão, se apresentar em situações e circunstâncias mais aleatórias, como rabiscos no chão, ou gravetos empilhados, e talvez aí, graças a Deus, alguém se apoderou desta forma(cruz) e estabeleceu um poder que pode ser interpretado de muitas formas, mas sempre carregando uma energia positiva, de amor, fé, sacrifício, e responsabilidade, como as religiões carregam.

Não quero falar de religiões, pois seus guias e entidades logo aparecem e vem de forma poderosa corrigir, punir, e muito raramente recompensar nossos atos, afinal, as regras ja foram estabelecidas e muito estudadas e injetadas no inconsciente coletivo, não nos cabendo como individuo, alterar algo que ja esta inscrito em vários planos.

Entendo e tenho o máximo de respeito por esta postura, por isso, não quero entrar em religião, mas já que Deus entra no contexto religioso, Deus, o Pai, salvou e salva minha vida constantamente.

Me considero cristão, pois meu cérebro está “criptografado” neste formato ocidental, e, não é possível pensar de outra forma, por mais que tentemos, oriente é oriente, e ocidente é ocidente.

Voltando a responsabilidade social, que é, um dever de cada cidadão desta pátria, em que Deus me colocou, que por sinal tenho muito orgulho, e todos os outros sentimentos também, acho que é normal, canalizar na terra, a carga de nossas emoções.

Gostaria muito de ajudar as pessoas. Defender e lutar por tudo aquilo que amo e cultivo, porém, em si mesmo isto é um contra-senso, afinal, cada um no seu quadrado, ou não, eis a questão. **Não ficou claro.**

Ah, meu Deus, que sinuca de bico, como posso ajudar sem prejudicar indiretamente?

Se uma criatura está em sofrimento, quem a colocou nesta situação? Qual aprendizado esta situação está ensinando esta criatura? Quem sou eu pra enxugar as lágrimas que aliviam a alma?

Dizendo por mim, sim, muitas vezes preciso de orientação e consolo de alguma forma, porém, será que eu mereço? E a fé? E Deus? Não tem um plano pra nós?

Tenho certeza que “ele” tem, e não quero alterar, nem uma virgula de sua criação, quem sou eu, pra dizer o que, pra quem, e quando?

Quais níveis de inteligência e moral predominam sobre nossas alegrias e sofrimentos?

Bom, sei que a natureza estabelece leis cósmicas para que não nos percamos nas coisas, pra que nos mantenhamos mesmo que inconscientemente, dentro da harmônia e ordem natural das coisas.

Já não sei se minhas palavras são compreensíveis, ou se expresso a mesma coisa de várias formas sem chegar a lugar algum, mas, mas, mas, mais o que?

Coração, por que bate? Dói suas batidas.

Escrevo pois estou explodindo por dentro, e espero que este material permaneça apenas pra mim, mesmo que seja egoísmo, ou qualquer outra coisa negativa, se essa energia não sair em palavras, sairá em lágrimas.

Resumindo, dos estudos que tenho tido nos últimos tempos, tem o chamado estupro-evolutivo, e piadinhas a parte, já não faço mais sexo. Portanto, a necessidade de comentar a privacidade deste material.

A raiva vira tristeza, a tristeza vira raiva, que vira argumentos e palavras e sentimentos; e os outros? Ninguém tem nada a ver com o que sinto ou com o que passo em minha experiência individual de vida, afinal, estou eu mesmo revestido sobre minha própria pele que apesar dos orifícios se encontra completamente lacrada, no nível maior, no menor, sou puro poros e buracos de excreções. Sabe-se lá o raciocínio que levou a este comentário, mas deve estar dentro do contexto mental que expressa este texto.

O fio da navalha onde caminho, em verdade não existe, o chão está aquecido, e estou bem guardado dentro das paredes da toca.

E o medo de não ter uma toca? Até o João de barro sabe fazer a sua, onde posso fazer a minha, se tudo ja tem posse? Como posso ganhar um dinheiro honesto, se em minha consciência resplandece o discernimento das minhas ações profissionais, cármicas?

Acredito que este manifesto seja o mesmo escrito por todos os poetas, filósofos e todo tipo de literários de todas as épocas.

Em que momento poderei transcender esta situação? Em que tempo? Em que língua? Qual a fórmula? Não sei, sei de algumas frases que, por honra e legitima defesa, faço questão de carregar comigo:

* Não mexa com as criaturas de Deus.
* Não mexa com quem está quieto.
* Poderia ser bem pior, pode acreditar.
* Deus tem um plano pra cada criatura.
* Os 10 mandamentos, são como um terremoto pra mim.
* Viva o Rei.
* Não importa se você morrer por isso.
* Deus me guia, cada mínimo movimento.
* A causa de tudo é espiritual.
* Cuidado com a hipnose.

Bom, espero poder colocar mais frases acima, mesmo porque muitas delas são recentes, e faltam muitas que sei que me esqueci, mas não as esqueci, estão em algum lugar aqui dentro, ou lá fora?

Ah, eu queria poder dar um ar de ficção em minhas obras, mas o interfone tocou, e não encaixa, chegaram os psicotrópicos. Quem sou eu pra ocupar o tempo de uma pessoa com um livro de ficção, historinha?

Essa pessoa poderia estar contribuindo de forma mais positiva para o mundo, e eu, em meu caos, vou criar obras fictícias, esperando dinheiro, ou entreter com criativas formas novas, as hidras e drgões inserindo nas cabecinhas das pessoas insistentemente formatadas por aqueles que são muito maiores do que eu.

Não não, prefiro não escrever estas, cobras, ou obras.

Dia 29 de novembro de 2021.